



**XXIV CONGRESO  
DE LA ASOCIACIÓN  
LATINOAMERICANA DE  
PRODUCCIÓN ANIMAL Y  
XL CONGRESO DE LA  
SOCIEDAD CHILENA  
DE PRODUCCIÓN ANIMAL,  
SOCHIPA. A.G.**

---

**PUERTO VARAS CHILE 2015  
9-13 NOV. HOTEL PATAGÓNICO**



Instituto de  
Investigaciones  
Agropecuarias  
Ministerio de  
Agricultura, Chile



Universidad de Concepción



UNIVERSIDAD  
CATÓLICA DE  
TEMUCO



## A TECNOLOGIA DO ADITIVO ORGÂNICO FATOR P PODE REDUZIR A EMISSÃO DE METANO NA PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Lauriston Bertelli Fernandes<sup>1</sup>, André Pastori D'Aurea<sup>2</sup>, Lieber de Freitas Garcia<sup>3</sup>, Raul Franzolin Neto<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Master in ruminant nutrition by the University of São Paulo – USP – Pirassununga, SP, Brazil. Technical Director, Research and Development of Premix Company.

<sup>2</sup> PhD in ruminant nutrition by the São Paulo State University – Unesp- Jaboticabal/SP/ Brazil. Research and Development of Premix Company, [andré.d'aurea@premix.com.br](mailto:andre.d'aurea@premix.com.br).

<sup>3</sup> Master in ruminant nutrition by the University Federal of Viçosa – UFV- Viçosa, SP, Brazil. Nutrition of dairy cattle of Premix Company.

<sup>4</sup> PhD Advisor in São Paulo State University

O metano é um dos gases mais contribuem para o efeito estufa. A questão tem-se intensificado nos últimos anos, tornando-se um dos objetos no estudo de nutricionistas, haja visto que os ruminantes contribuem significativamente através da fermentação ruminal. Preocupada com a produção animal sustentável, a empresa PREMIX, desenvolveu a tecnologia de aditivo orgânico Fator P®, composto de aminoácidos, minerais, probióticos e ácidos graxos funcionais que promovem a digestão de alimentos fibrosos, modulam a fermentação ruminal e absorção de nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar “in vitro” o efeito do aditivo orgânico Fator P® em diferentes volumosos (feno de tifton e silagem de milho). A técnica in vitro semi-automatizado de produção de gás foi utilizada para avaliar a produção de gás total, a produção de metano, bem e os parâmetros de degradação (Bueno et al. 2005, 2008). Medidas de produções de gás foram realizadas em horários 4, 8, 12, 18, 24, 30, 36, 48 e 72 e 96 horas após a incubação in vitro. Para medição de produção de metano foram utilizados os tempos 4, 8, 12, 18 e 24. O modelo matemático usado para expressar a cinética fermentativa foi o de France et al. (1993). A produção de metano com o uso do aditivo Fator P® foi reduzida em 17% ( $P < 0,05$ ) sugerem que existiu inibição de metanogénesis. O aditivo Fator P® aumentou a degradabilidade da matéria seca em 10% e a produção total de ácidos graxos voláteis em 15, 9%. Os ácidos graxos: acético, propiónico e butírico obtiveram aumento de produção de 16,5%, 14% e 16,7% respectivamente com a inclusão do aditivo. Os nutrientes digestíveis totais dos volumosos foi aumentado em 7,9% de acordo com a equação de Capelle (2001). O aditivo Fator P® pode melhorar a eficiência de utilização de volumosos e reduzir a mitigação de metano. Assim, pode-se produzir de forma mais eficiente e impactar menos o meio ambiente.